

Intercept em Lajeado

Pode parecer estranha minha posição, mas tenho reservas em relação ao jornalismo do Intercept. Ainda que a equipe seja formada por bons jornalistas, o passado idelógico de seu principal criador americano me impede não desconfiar.

No dia 18 de setembro, o editor do Intercept Brasil, Alexandre de Santi, estará em Lajeado, para uma palestra na Univates.

Estarei lá para assisti-lo. Afinal, quando nos abrimos ao contraditório e permitimos conhecer outras verdades, sem ser apenas as próprias, então evoluímos. Aliás, esta flexibilidade falta no Brasil, faz tempo.

Aretaliação intempestiva e afrontosa do presidente Jair Bolsonaro cria um clima de hostilidade desnecessário ao seu governo e ao Brasil. Ele diz o que vem na cabeça. Suas falas impensadas acarretam em perda de apoio, especialmente, da maioria silenciosa que ajudou a elegê-lo para interromper o ciclo vicioso do PT.

Vingativo e agressivo, Bolsonaro consegue atrair para si o pior dos sentimentos. Ofusca as coisas boas, instaura um clima negativo e insufla uma divisão ainda pior que a de Lula e Dilma, quando invocavam a frase “nós contra eles”.

Bolsonaro agrava a hostilidade com ataques frontais, sem compostura, para dizer o mínimo de um homem que comanda um país.

Esta semana, em redes sociais, atacou o jornalismo impresso, especialmente os jornais Valor Econômico, O Globo e O Estadão. Assinou Medida Provisória que dispensa empresas de capital aberto de publicarem seus balanços em jornais de grande circulação. E, ao fazê-lo, ironizou: “Capitão Motossera está ajudando a derrubar menos árvores”, numa clara retaliação a estes veículos, hoje, “seus principais desafetos”, os quais considera de esquerda.

A MP é discutível na era digital, ainda que afeta milhares de jornais. O mesmo não se pode dizer do comportamento vingativo e rancoroso, associado a uma dose de “ignorância consciente”, uma vez que 100% da matéria-prima do papel jornal é proveniente de florestas renováveis, com produção sustentável. Tudo isso Bolsonaro “joga ao vento”, sem pudor, e dá a falsa ideia que todos os jornais são iguais.

O Estadão escreveu em seu editorial, esta semana: “A MP assinada pelo presidente Bolsonaro,

Ataque à imprensa

Bolsonaro faz o que Lula e Dilma apenas ameaçavam

Império da grande mídia no Brasil é afrontado pelo presidente da República em redes sociais da forma mais esdrúxula e rancorosa.

Ex-dirigentes do PT nunca passaram das ameaças.

Outro alvo é o Supremo Tribunal Federal, o que faz uma maioria silenciosa assistir com preocupação os rumos da nação.



Pelas redes sociais, o presidente da República tratou com ironia a Medida Provisória que dispensa a publicação de balanços em jornais impressos

tal como foi concebida, não é uma medida de natureza progressista e liberal. Longe disso. Trata-se de uma agressão frontal à liberdade e à independência da imprensa por meio da construção abrupta de suas receitas, meta que os ex-presidentes Lula da Silva e Dilma Rousseff sempre ameaçaram alcançar, mas jamais tiveram a ousadia de levar a cabo. (...)

O presidente Jair Bolsonaro não tolera a imprensa independente porque não é capaz de controlá-la.

“Descreditar a imprensa é o primeiro passo dos que desejam impor uma ordem absolutista. A história tem exemplos de sobra”

Parceria público-privada

O governo de Lajeado estuda parcerias com empresas privadas para execução de obras públicas. O modelo permite permutas de áreas do município por obras que o poder público tem dificuldade de executar, por limite de orçamento.

No bairro São Cristóvão, a empresa Lyall estuda uma parceria para recuperar o arroio do Engenho e construir um enorme parque de lazer aos moradores, desde as imediações da avenida Pirai até a Alberto Pasqualini, margeado o arroio. A ideia é arrojada e pode garantir um espaço singular ao bairro São Cristóvão. A ideia deve se multiplicar para outros bairros com outros parceiros.

para ver apenas o lado ruim do governo, o presidente deveria preservar a imprensa e não jogar todos os veículos na mesma vala. Até porque governar é diferente de campanha eleitoral. As redes sociais não bastam.

Para uma informação fidedigna e confiável, a imprensa livre é vital até mesmo para equilibrar a verdade quando algum veículo comete equívocos, ou quando as redes sociais se revelam uma terra sem lei, sem nenhuma curadoria.

Descreditar a imprensa, generalizadamente, como Bolsonaro faz sem preocupação, é perigoso à democracia.

Supremo também está “fora da curva”

Para piorar o clima, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu toda e qualquer investigação da Receita Federal envolvendo familiares e ministros do Supremo Tribunal Federal. A decisão põe mais lenha na fogueira e reforça o coro de críticas ao protecionismo da suprema corte do país.

Setores do governo Bolsonaro ensaiam um enfrentamento que, ao primeiro olhar, parece interessante. Existe um apelo popular contra os “intocáveis” homens da toga preta, mas o buraco é mais fundo do que se imagina.

Comprar briga com a grande mídia e o Supremo, tudo ao mesmo tempo, dificilmente, resultará em sucesso.

Neste momento, Bolsonaro precisaria da mídia para corrigir descaminhos e propôr soluções. Quando se revela intolerável ao trabalho jornalístico, se mostra despreparado e perde legitimidade para cobrar equilíbrio dos outros.

O PT caiu pela arrogância e ganância. Bolsonaro, se não mudar, cairá pela intolerância e ignorância. Anotem.

GESTÃO EM PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Franquias · Marcas · Patentes · Licenciamentos · Valoração

HAAS
ADVOGADOS
consultoria jurídica
OAB/RS 2181 S/S

Brasil e Exterior | contato@haasadvogados.com.br | www.haasadvogados.com.br | 51 3748.3103

Girando
SOL

PRODUTOS DE LIMPEZA



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Margem para as dúvidas



A situação do secretário da Fazenda de **Estrela**, Henrique Lagemann (PSDB), é embaraçada. As denúncias do vereador de oposição, Norberto Fell (PPS), são contundentes e abriram margem para dúvidas em relação às diárias utilizadas ou não durante evento em **Bento Gonçalves**. Os indícios de possível improbidade administrativa existem e a investigação deve ser iniciada em breve pelo Ministério Público (MP) local. E diante do histórico do Promotor de Justiça em casos desta magnitude, o agente público deve estar um tanto preocupado. Se porventura ele errou, certamente pagará caro pelo erro.

Mas é preciso ir além. Se houve de fato o erro, é preciso atentar ainda mais ao Portal da Transparência do município. Diferentemente do que rege a lei, o site não é tão transparente assim. No caso da “missão” do secretário até a cidade de **Bento Gonçalves** — e da imensa maioria das diárias, é bem verdade —, não estão disponíveis no portal as notas fiscais referentes aos gastos efetivos do servidor. Não há detalhes sobre a utilização do recurso público. Há, apenas, uma justificativa breve e superficial sobre a viagem, junto com o valor total do

empenho.

Ao contribuinte é preciso conceder acesso irrestrito a esses documentos, sem a necessidade de protocolos e afins. É para isso que serve a Lei da Transparência. O cidadão precisa saber os detalhes de cada centavo gasto pelos servidores nas mais diversas e caras “missões”. Desde a diária do hotel até a goma de mascar comprada após o almoço no restaurante. Quem paga os impostos tem o direito de saber com detalhes, e por meio do Portal da Transparência, se o secretário bebeu água com ou sem gás durante o jantar pago com recursos públicos. Mas não é assim que funciona.

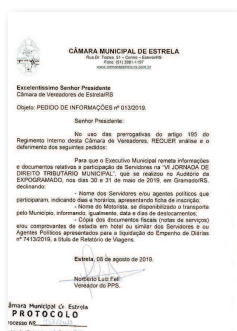
Diante dessa falta de transparência, só alguns poucos servidores — muitos desses lotados em Cargos Comissionados — têm acesso irrestrito a estes importantes pormenores. Sabedores disso, agentes públicos fazem o que bem entendem das diárias, sem qualquer preocupação com eventual repercussão negativa ou constrangimentos futuros. Talvez não tenha sido esse o caso envolvendo Lagemann. Mas o fato serve, sim, para refletirmos ainda mais sobre a importância desse mecanismo de transparência, tão bem utilizado em países com baixos índices de corrupção no setor público.

Mais informações

Ainda sobre o caso das diárias em **Estrela**, o vereador do PPS já pediu mais detalhes sobre as viagens do Secretário da Fazenda. Nessa quinta-feira, Norberto Fell solicitou nomes de servidores, fichas de inscrições e cópia de todas as notas fiscais referentes à outra “missão” desempenhada por Henrique Lagemann. Desta vez, em Gramado. Lá, o servidor participou — entre os dias 29 e 31 de maio — da “VI Jornada de Direito Tributário Municipal”. Para tal, foi reembolsado com R\$ 732,06.

O vereador não deve parar por aí. Diante das dúvidas verificadas na viagem até **Bento Gonçalves**, Fell parece bastante disposto a encontrar

fraudes na utilização de recursos. Lagemann já foi reembolsado com R\$ 16 mil em diárias desde o início da atual gestão — R\$ 6,1 mil só em 2019. Talvez esteja tudo de acordo com a lei. Ou não.



Milhas em Lajeado

O assunto “viagens de servidores públicos” está com tudo. Em **Lajeado**, o vereador Carlos Ranzi (MDB) protocolou projeto de lei para regulamentar a utilização, por agentes e servidores públicos, dos prêmios — ou milhas — decorrentes do uso do transporte público aéreo em virtude de viagens oficiais. Hoje não há regras. A sugestão é incorporar essas milhas ao erário, para utilizá-las apenas “em deslocamentos aéreos resultantes do exercício de cargo público”. Como exemplo, o vereador cita o TCE. O órgão já tem adotado mecanismo semelhante que permite a troca de milhas acumuladas em viagens oficiais por novos bilhetes, sem custos para o TCE, totalizando uma economia estimada em R\$ 29 mil desde 2013.



IPE em Taquari

Segundo o Executivo de **Taquari**, o Governo do Estado mandou encerrar o convênio do IPE com o município, em vigor há 30 anos. Outras cidades também foram notificadas. “Fica claro que a política do IPE é encarecer o

convênio, complicar com as renovações e forçar os servidores e os municípios a irem para plano privados.”, declarou o prefeito Emanuel Hassen de Jesus (PT).



Conselho de Ética do PP

Ainda em **Teutônia**, a relação do vereador Claudiomir de Souza (PP) com o Diretório Municipal dos progressistas anda um tanto conturbada. Ele foi “denunciado” ao Conselho de Ética Estadual da sigla por “condutas contrárias às decisões e posições do partido”. Tal processo está tramitando desde maio de 2018. Na última sessão, o parlamentar comentou sobre o assunto após ser intimado — na semana passada — a apresentar defesa.



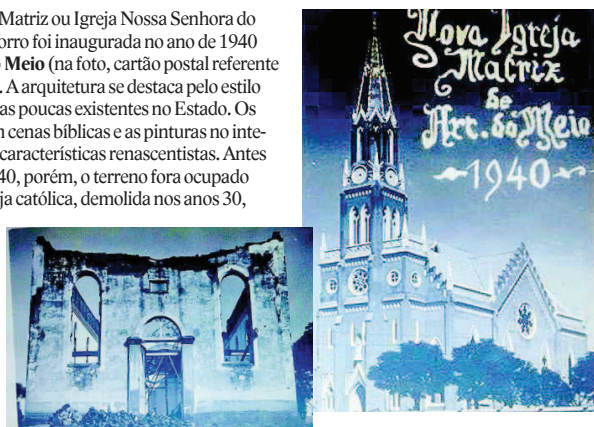
Consulta Popular em Encantado

A Secretária de Educação de **Encantado** Greicy Weschenfelder projeta nova base curricular por meio de uma Consulta Popular. De 20 a 31 de agosto, todo o cidadão encantadense poderá contribuir com uma ideia. É uma iniciativa pioneira no Estado e merece aplausos. As sugestões podem ser encaminhadas via site do município, no link “Referencial Curricular – Dê sua contribuição”. Todas as propostas serão avaliadas pela equipe pedagógica do município. Participe!



A Matriz de Arroio do Meio

A Igreja da Matriz ou Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro foi inaugurada no ano de 1940 em **Arroio do Meio** (na foto, cartão postal referente a este evento). A arquitetura se destaca pelo estilo gótico, uma das poucas existentes no Estado. Os vitrais relatam cenas bíblicas e as pinturas no interior possuem características renascentistas. Antes da década de 40, porém, o terreno fora ocupado por outra igreja católica, demolida nos anos 30, conforme foto compartilhada nas redes sociais pelo músico e historiador, Wanderlei Theves, o “Xumbi”.



Pacto Pela Paz

Nos dias 7 e 8 de agosto, o governo de **Lajeado** realizou, em parceria com o Ministério Público (MP), o Curso de Formação de facilitadores para execução dos Círculos de Construção da Paz. A iniciativa visa formar agentes para a realização de novos encontros nos mais variados espaços — escolas, empresas, organizações civis, famílias, entre outros. O objetivo é fortalecer no município os princípios da Justiça Restaurativa. A primeira turma formada contou com a vice-prefeita,



secretários, promotores de justiça e servidores do Executivo e do Judiciário. É mais uma das ações do programa Pacto Pela Paz.

ROTA DO DESENVOLVIMENTO

No embalo da duplicação

Nas cinco cidades, de Tabaí a Estrela, a BR-386 abre caminho para instalação de indústrias, comércios, serviços e empreendimentos imobiliários. Em três anos com a nova pista, quase 60 novos negócios começaram ou estão em implantação nos pouco mais de 33 quilômetros



FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Melhores condições de tráfego, com segurança e a facilidade de chegar à Região Metropolitana. Esses são alguns dos motivos que levam empreendedores a investir nas margens da BR-386, entre Tabai e Estrela. Só de empreendimentos recentes, as cinco cidades têm quase 60 novas empresas, entre instaladas ou em fase de implantação.

A posição estratégica do Vale do Taquari, próxima das cidades gaúchas mais desenvolvidas e populosas, traz consigo redução nos custos logísticos. Professora de Administração, Logística e Comércio Exterior da Univates, Daiane Gonçalves de Carvalho frisa que essa é uma das maiores despesas das organizações. “De todas as despesas operacionais, o transporte pode representar até 60% dos custos logísticos.”

De acordo com ela, o país enfrenta dificuldades devido à falta de infraestrutura. “Este é um dos maiores gargalos da logística e tem grande impacto na competitividade das indústrias”, frisa. Para Daiane, ter rodovias em boas condições reflete em menos custos para a população.

Há três anos, foram abertos 33 quilômetros duplicados da rodovia. Diferente das cidades próximas à capital, saturadas por diversas indústrias e empresas já em operação, o Vale conta com áreas de terras disponíveis. Essa condição desperta o interesse de empreendedores.

Na BR, arrecadação de R\$ 210,9 milhões

Estrela desponta em termos de novos empreendimentos na rodovia. O total, conforme o setor de Fiscalização Tributária da Secretaria da Fazenda, são 145 negócios em atividade. Entre as 20 maiores em retorno de ICMS, pelo menos seis estão ao longo da BR. São: Brasilata, Cooperativa Langui-ru, Plastrela, Rota Indústria Gráfica, Rola Moça e Atacadão.

Os estabelecimentos nesta região empregam em torno de duas mil pessoas. Em termos de arrecadação, são R\$ 210,9 milhões em Valor Adicionado Fiscal, o que corresponde a 25% do total.

Com um interesse crescente dos empreendedores, a cidade se organiza. Conforme o prefeito Rafael Mallmann, desde o início da primeira gestão, em 2013, o objetivo era criar condições para receber esses investimentos. “Buscamos reestruturar serviços básicos de saúde, segurança e educação, fortalecemos a rede social e investimentos em infraestrutura”, relembra Mallmann.

“Áreas inexploradas”

A BR-386 se torna um entroncamento rodoviário, com um fluxo de veículos das regiões do Norte do RS, do Alto Taquari, do Vale do Rio Pardo e da Serra do Botucarái. Com isso em mente, o Richter Gruppe projetou mil metros de área para lotes dedicados a comércio, gastronomia e serviços.

Chamado de Business Park, o espaço foi dividido em 100 lotes, com ruas pavi-

mentadas, energia elétrica, internet por fibra óptica. “Pensamos em um local para reunir as pessoas”, conta o diretor do grupo, José Paulo Richter. Fica no interior de Estrela e deve ficar pronto no próximo ano. Naquele local, em um raio de 180 quilômetros, diz Richter, está 80% do PIB gaúcho. “O Vale do Taquari é um gigante adormecido e escolhemos Estrela por ter muitas áreas inexploradas.”

Nas margens da rodovia, entre Linha Glória e Porongos, estão em curso empreendimentos significativos, com impacto premente na economia, desenvolvimento, renda e empregabilidade do Vale. Estimativa do governo municipal é que até o próximo ano, sejam criados 500 novos postos de trabalho.

Facilidade logística

Nas imediações do Business Park, a indústria Faros também negocia instalação de uma nova unidade fabril e a Scapini Transporte prepara o Centro de Operações Interligadas (COI). “Teremos um setor adaptado, moderno, para otimizar e ganhar produtividade nas operações”, realça o gerente comercial da empresa, Lucas Scapini.

De forma gradual, as operações hoje em Canoas irão para Estrela. A empresa tem 19 unidades de operações. Além do Rio Grande do Sul, as filiais ficam em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Pernambuco, além de duas internacionais, em Buenos Aires, na Argentina, e Montevideo, no Uruguai.

Com essa experiência, o gerente comercial realça a importância de uma infraes-



LUCAS SCAPINI
EMPRESÁRIO

Em três anos,
41 empresas
começaram a
operar no trecho de
33 quilômetros e
18 estão em
instalação;

estrutura rodoviária de qualidade. Scapini também é diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística (Setcegs). “Quando vamos ao mercado e efetuamos compras, cerca de 73% vieram pelas estradas. Uma rodovia estruturada é benéfica para todos.”

Desejo do RS em Paverama

Entre os investimentos mais esperados, a nova fábrica da Fruki marca território no acesso a Paverama. Pelo menos 75 cidades gaúchas fizeram propostas. A confirmação ocorreu em abril de 2016 e foi motivo de festa.

Além de uma relação afetiva com Paverama, pois o pai do então presidente da empresa, Nelson Eggers, nasceu no município, também foram analisados aspectos técnicos. A melhoria na infraestrutura da rodovia foi um dos motivos que ajudou na decisão, afirma a atual presidente, Aline Eggers Bagatini. “Foi um dos fatores, sem dúvida. A localização é estratégica, às margens da BR, próxima da Região Metropolitana e da Serra, onde estão os grandes centros consumidores do RS. Além disso, a duplicação facilita muito o fluxo de caminhões.”

Como o modal rodoviário é o principal meio para receber insumos e distribuir mercadorias, há impacto sobre o custo final dos itens, frisa Aline.

O investimento previsto até 2024 alcança R\$ 200 milhões. Na primeira etapa, previs-

Nova unidade da Fruki em Paverama receberá um investimento de R\$ 200 milhões até 2024



ta para abrir em dezembro do ano que vem, será aplicado a metade deste valor.

Chance para crescer

Município com pouco mais de 4,4 mil habitantes, Fazenda Vilanova encara essa etapa como uma oportunidade de garantir empregos, renda e arrecadação. Cortada pela BR, a cidade tem 57 empresas instaladas na rodovia. Juntas, representam mais de 240 empregos diretos.

Desse total, quatro começaram a operar nos três anos de duplicação. São: um pos-

to de combustíveis (considerado o maior em área física da América do Sul), uma distribuidora, uma metalúrgica e uma indústria que fabrica turbinas para hidroelétricas.

De acordo com o prefeito José Luiz Cenci, desde 2017 são feitos movimentos para ajudar na qualificação da mão de obra dos jovens da cidade. São oferecidos cursos profissionalizantes voltados às especificações das empresas em operação.

Outra preocupação é com a infraestrutura da rede de energia, de internet por fibra



CAROLINE IMMICH
EMPRESÁRIA

óptica, em segurança e saúde. “Pensando nisso, desenvolvemos o projeto de monitoramento por vídeo, cobramos das operadoras de telefonia e de energia melhorias nos serviços e estamos ampliando o Centro de Saúde”, afirma.

Visibilidade e novos mercados

Cenci acredita que esse é um momento impar para o Vale. Mesmo antes da duplicação, já haviam contatos de empreendedores para ocupar os terrenos nas imediações da rodovia.

Entre os negócios confirmados, entre eles, a construção de um posto de gasolina com paradoro, com investimento de R\$ 10 milhões. Outro destaque é a Bella Luna Aromas, que sai de Teutônia para Fazenda Vilanova. Há 17 anos no mercado, a empresa vai investir R\$ 15 milhões para transferir as operações.

Diretora da empresa, Caroline Immich destaca a parceria consolidada com o município. Por meio da política de subsídio, foi concedido o terreno para a obra. Isso abriu a possibilidade de ampliar a produção. A indústria tem hoje 40 empregos diretos. No novo espaço, a perspectiva é ampliar para 70.

“O local garante muita visibilidade, também facilita a logística”, destaca. A construção está na etapa inicial. De acordo com a empresária, a previsão é iniciar a operação no próximo ano.

Em cinco cidades, 237 empresas pela BR



Estado promete reinício de obras de acesso asfáltico



FELIPE NEITZKE

Apesar da reivindicação histórica, Boqueirão do Leão é uma das poucas cidades da região ainda sem acesso asfáltico

Ordem para conclusão de asfalto será assinada na próxima semana

FELIPE NEITZKE
felipe@jornalhora.int.br

ERS-421

Os moradores de Boqueirão do Leão e Sérgio aguardam faz mais de vinte anos pela conclusão de acesso asfáltico. Em junho deste ano, o Estado anunciou um “pacotão” de investimentos, que contemplará a ERS-421 com R\$ 18,1 milhões.

No próximo dia 15, será assinada a ordem de reinício das obras, com recursos disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A solenidade ocorrerá no Palácio Piratini, sede do governo estadual, em Porto Alegre.

Para concluir o asfalto entre Boqueirão do Leão e Sérgio – cerca de 4 quilômetros –, serão disponibilizados R\$ 12 milhões. Já no trecho de Sérgio, sentido à Forquetinha, resta concluir um trajeto de 3,5 quilômetros, orçado em R\$ 6,1 milhões.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Boqueirão do Leão, Edson Faleiro, está otimista na conclusão da rodovia. “Acho que desta vez vão terminar a obra”, presume.

Faleiro esteve à frente do movimento “Retoma Já!”, criado em 2015 para acompanhar as promessas do Estado quanto ao acesso municipal. “É uma obra que trará desenvolvimento, novas alternativas econômicas e reduzirá custos de produção”, comenta.

Na visão do presidente da CDL, comerciantes enfrentam custos adicionais por não haver um acesso ao asfalto. “Essa diferença é repassada ao consumidor, que por sua vez, precisa pagar mais por determinado produto. Um exemplo clássico é a gasolina, que chega com o valor final R\$ 0,50 mais caro que em Lajeado”, explica.

Conquista da comunidade

O prefeito Paulo Joel Ferreira (MDB) lembra que a conclusão do asfalto é antiga reivindicação da comunidade. “Com otimismo das lideranças locais, o sonho de duas décadas parece estar próximo de se tornar realidade”, pontua.

Segundo ele, é uma conquista da comunidade de que tanto se empenhou e batalhou pela obra. “Somos um dos poucos municípios que ainda não têm um acesso ao asfalto. A conclusão da ERS-421 representa desenvolvi-

mento e gera esperança para novos investimentos”, acrescenta.

Como presidente do Cipae-G8, defende também uma interligação entre os municípios consorciados. “Somos ousados e já reivindicamos um asfalto que ligue Boqueirão do Leão a Progresso e outro à RSC-153”, comenta Ferreira.

Histórico da obra

Os investimentos estipulados nos projetos feitos em 1998 foram insuficientes para asfaltar toda a extensão de 44,4 quilômetros. Para continuar os serviços, o governo estadual fez nova licitação entre 2013 e 2014.

Foram elaborados dois projetos. O primeiro, entre Forquetinha e Sérgio, investimento de R\$ 20 milhões estipulava a conclusão de 17 quilômetros. A construtora pretendia encerrar tal trecho até março de 2014. No ano de 2016, foram aditivados ainda R\$ 5,2 milhões para concluir 4,3 quilômetros.

No outro trecho, entre Sérgio e Boqueirão do Leão, um orçamento de R\$ 13,35 milhões, para a conclusão de 12 quilômetros. Entre 2016 e 2017, restavam 7,3 quilômetros. Os recursos novamente não foram suficientes, sendo financiados cerca de R\$ 11 milhões pelo BNDES.



PAULO FERREIRA
PREFEITO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO



EDSON FALEIRO
PRESIDENTE DO CDL

Com financiamento de R\$ 19 milhões, município projeta obras de infraestrutura



DIVULGAÇÃO

Entre as obras, está a duplicação do viaduto na av. Benjamin Constant

LAJEADO

A Secretaria de Tesouro Nacional aprovou nessa quinta-feira, 8, financiamento superior a R\$ 19 milhões para Lajeado. O valor oriundo do Avançar Cidades será utilizado para melhorias na mobilidade urbana.

Conforme o prefeito Marcelo Caumo, contrato com a Caixa Econômica Federal deve ser firmado ainda em agosto. Assim será possível realizar a licitação para definir qual empresa deverá executar as obras. “Queremos iniciar as obras ainda em 2019”, adianta Caumo.

No final de 2017, a contra-

tação do financiamento foi chancelada pela Câmara de Vereadores. O projeto prevê pavimentação e capeamento asfáltico, duplicação do viaduto sobre a RS-130 entre o Bairro Florestal e o Bairro Montanha e abrigos de ônibus em todo município (veja ruas beneficiadas no quadro fechado).

O valor orçado para as obras é superior a R\$ 20 milhões. Financiamento será de R\$ R\$19 milhões com contrapartida de R\$ 1 milhão, valor que pode ser alterado após licitação. Os juros do financiamento são de 6% ao ano mais TR, com prazo de 158 meses para pagamento.

OBRAS

Pavimentação asfáltica
• Avenida Benjamin Constant
• Rua 1º de Maio
• Avenida dos Ipês
• Rua Beno Schmitt
• Rua Érico Weber
• Rua Orlando Sieben
• Rua Pedro Dieter
• Avenida Rio Grande do Norte

• Rua Romeu Armenga
• Rua Carlos Kronhardt

Capeamento asfáltico
• Rua José Schmatz
• Rua Pedro Kolling

Viaduto e acessos
• Avenida Benjamin Constant sobre a ERS-130



MUNICÍPIO DE COLINAS/RS PREGÃO PRESENCIAL Nº 008-03/2019

O Município de Colinas/RS, comunica que efetuará Licitação, na modalidade de Pregão Presencial nº 008-03/2019, tipo menor preço por item, para contratação de contratação de profissionais na área da enfermagem, dia 21 de agosto de 2019, às 9hrs, na sala do setor de licitações da Prefeitura Municipal. Mais informações poderão ser obtidas pelo telefone (51) 3760-4000 e ainda pelo e-mail licitacoes@colinasrs.com.br. Colinas, 09 de agosto de 2019.

SANDRO RANIERI HERRMANN
PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA AVISO DO LEILÃO Nº 01-05/2019

O Município de Teutônia, RS, através de seu Prefeito Municipal, torna público aos interessados que no dia 12 de setembro de 2019, às 10 horas, na sala 62 do Centro Administrativo de Teutônia, será realizado LEILÃO PÚBLICO de bens inservíveis. O edital está disponível no site do município www.teutonia.rs.gov.br. Informações adicionais poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Teutônia, RS, pelo telefone (51)3762-7747.

Teutônia, RS, 09 de agosto de 2019.

Jonatan Brönstrup
Prefeito Municipal

O dia em que meu pai chorou

FOTOS LIDIANE MALLMANN



Dr. Leandro Brust

Oncologia Clínica | CRM 22715 - RQE 14831
ESPECIALIZADO NO CÂNCER

(51) 3714-7558



VALE DO TAQUARI |
Da maior das alegrias à certeza da despedida, personalidades do Vale do Taquari falam sobre a emoção de ser pai. Neste Dia dos Pais, os prefeitos Marcelo Caumo e Rafael Mallmann, a vereadora Neca Dalmoro e a presidente do Codevat Cíntia Agostini relembram um dia em que choraram ao compreenderem o sentido de ser pai.

Páginas 10, 11 e 12

TEMPO LAJEADO

Sábado:
11°C | 19°C
Domingo:
8°C | 22°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



FIGURA FOLCLÓRICA

Conheça Aldino Aloísio Gallas

Pág. Classi 8



AROUND PERSONAL

MULHERES

Liane representa a mulher do campo

Pág. Classi 6



ALVIAZUL

Um time para estar entre os grandes

Págs. 18 e 19

Um jornal de palavra faz história.



Juntos para transformar gestos em carinho.

Existem gestos que falam mais do que mil palavras. Receber um "Feliz Dia dos Pais" é emocionante. Mas, quando nossos filhos demonstram todo o seu amor com gestos carinhosos, esse dia se torna inesquecível.

Conheça essa história:  /sicredi  sicredioficial

Feliz Dia dos Pais



sicredi.com.br / SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519

morya

Financiamento garantirá obras de infraestrutura

Os recursos serão disponibilizados pelo programa Avançar Cidades, da Caixa Econômica Federal

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br



FOTOS MÔNICA DA CRUZ

é fazer por lote de três ou quatro, para poder agilizar." A pretensão da Administração é assinar o contrato ainda este mês e iniciar as obras em novembro.

Caumo destaca que como já havia a previsão de que o investimento fosse liberado pela Caixa, ele já havia sido incluído na atualização do orçamento do município para 2019. Além disso, também foi incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2020,

Ao longo da Avenida dos Ipês, os diversos buracos dificultam a passagem de carros e pedestres

aprovada na Câmara de Vereadores no final de julho.

O pagamento será feito em até 158 vezes e há prazo de 14 meses de carência. A Caixa liberará, ainda em 2019, R\$ 3,172 milhões. Os outros R\$ 15,860 milhões deverão ser encaminhados em 2020. O contrato prevê juros de 6% ao ano mais TR.

Asfalto é reivindicação antiga

Auxiliar de produção, Carlos Eduardo Richter, reside há sete anos na Avenida dos Ipês. Ele diz que a via tem movimento constante e que os moradores convivem com a poeira. Além disso, destaca a situação complicada, em virtude da quantidade de buracos.

"Muitos motoristas desviam da BR-386 e passam por aqui. O movimento é intenso", re-

lata. Para o morador, o asfaltamento é essencial, uma vez que vai diminuir a poeira e tornar a trafegabilidade melhor.

O limpador de piscinas, Mário Schaffer, conhece os problemas da Avenida dos Ipês há mais de 20 anos. Converte a reivindicação antiga dos moradores. "Estamos aguardando esse asfalto há muitos anos", frisa.



Carlos Eduardo Richter, Auxiliar de produção

VIAS BENEFICIADAS

Ao todo, 12 vias receberão asfalto. São elas, Benjamin Constant, entre São Bento e Conventos, Avenida dos Ipês, Romeu Armange, Orlando Siebber, Érico Weber, 1º de Maio, Beno Schmidt, Pedro Júnior Dieter, Rio Grande do Norte, José Schmatz, Pedro Kolling e Carlos Kronardt. O projeto aprovado também prevê a duplicação da ponte do Bairro Montanha.

Prazos

Assim que o contrato estiver assinado, a prefeitura iniciará o licenciamento da empresa responsável pelas obras. "A nossa ideia

ALEXANDRE GARCIA

Alexandre Garcia



Chegou a diversidade

O atento repórter da Gazeta do Sul perguntou-me sobre a importância do jornalismo "em um momento em que o país está profundamente dividido em termos políticos e ideológicos". Percebi, nessa preocupação, que a pregação totalitária das últimas décadas conseguiu sequestrar corações e mentes. Enquanto nos dividiam, impuseram-nos o totalitarismo do pensamento único. Por isso, estranhemos, hoje, que haja correntes diferentes de pensamento, de posições ideológicas.

Passaram por cima do princípio constitucional básico de que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza". Está no artigo 5º da Constituição, abrindo o Capítulo dos Direitos e Garantias Individuais. Quer dizer, é o primeiro dos direitos e garantias individuais. Mas essa igualdade já foi derrubada no Supremo. Embora a Constituição diga que somos iguais sem distinção de natureza alguma, destruíram esse princípio, mostrando que cor da pele, preferências sexuais, adesões sociais e políticas, tornam alguns diferentes de outros.

Nessas últimas décadas, conseguiram transportar a utopia de George Orwell no 1984 para o Brasil, com seus lemas muito bem camuflados de "guerra é paz", "liberdade é escravidão", "ignorância é força". Nos impuseram a paz da submissão e do silêncio, enquanto só valiam as orientações da monocracia; as frases-de-efeito, os chavões, a repetição das mentiras ganhavam força, desde que não pensássemos. Para nos enfraquecer, dividiram-nos espertamente por classes sociais, por preferências sexuais, por cor da pele, entre patrões e empregados, criando o "nós e eles". E muitos acreditam, porque houve dinheiro farto de nossos impostos para custear a tomada de nossos cérebros via artes, cultura, ensino, meios de informação.

No poder, já estavam; para ficar eternamente, precisavam conquistar nossas mentes, nos escravizar. Usaram a sutileza do politicamente correto para nos intimidar, para que desapercebidossemos a pensar. Quase conseguiram não fosse a força dos que combateram a corrupção, o engodo, a mentira, a deturpação da história. Foi por pouco. Uma pequena lavagem de dólares da corrupção num lava-jato em Brasília foi a chave de uma Caixa de Pandora, onde estavam guardados quase todos os males. E a maior condenação veio pelo voto popular, nas eleições que se seguiram, municipais e depois gerais.

CRECI 23.633

COMPRA, VENDA E LOCAÇÃO

☎ 51 9 9626.9994

☎ 51 3011.2232

MATEUS IMÓVEIS
Investimentos Imobiliários

Garantia de bons investimentos

ALUGUE COM CARTÃO DE CRÉDITO

SEM FIADOR e com aprovação de crédito em até 15 minutos!

CredPago

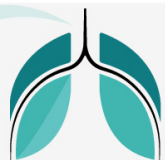
ALUGUE COM SEGURO FIANÇA

Sem fiador, simplificado, menor taxa do mercado e com pagamento parcelado em até 12x

Rua Germano Berner 318, Centro Lajeado, Rio Grande Do Sul, Brasil

f mateusimoveis
@ imoveismateus

ACESSE AGORA
www.lajeadoimoveis.com.br



Dra. Bárbara Fontes Macedo
PNEUMOLOGISTA
CREMERS 40168 | RQE 34809

Lajeado/RS - Clínica Revitalis
Av. Alberto Müller, 586
Alto do Parque
(51) 3710.2329 | 9 8311.3403

Teutônia/RS - Centro Clínico
Rua Santos Dumont, 957
Sala 203 - Bairro Languiru
(51) 3762.1124

CROR/RS 23.645



Dra. Ana Regert
Cirurgiã Dentista
Especialista Bucomaxilofacial

(51) 9.9105.3494

@dra.anaregert

Av. Benjamin Constant, 980
Sala 503 - Centro - Lajeado/RS
(Em frente ao INSS)

A emoção de ser pai

Do choro de alegria ao pranto do adeus, personalidades da região rememoram a emoção de ser pai

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

A emoção de ver o nascimento do filho; ou de chegar ao ponto de sentir não ser mais possível resolver todos os problemas do mundo; ou, ainda, simplesmente vê-lo realizando um sonho alimentado por anos. As lágrimas no rosto em um homem são mais raras de serem testemunhadas, de acordo com os psicólogos Ivan Nyklicek, Lydia Temoshok e Ad Vingerhoets, todos da Universida-

de de Tilburg, na Holanda, no livro "Expressão Emocional e Saúde" (Routledge, 2004).

Mulheres choram dezenas de vezes por ano, em média - em até cinco vezes mais frequentemente do que os homens. Os níveis mais elevados do hormônio prolactina nelas (que está envolvido na amamentação) podem estimulá-las às lágrimas, enquanto que os níveis mais elevados de testosterona dos homens podem inibir lágrimas.

Acessos de choro dos homens também são mais breves, durando apenas dois a três minutos, em média, em comparação com seis minutos para as mulheres.

Por ser um evento mais raro, os choros de alegria e o de lamento de um pai ficam marcados na memória de um filho.

Do adeus, o primeiro abraço e os dias de glória. Pais da região contam como foi o dia em que seus filhos lhes viram chorando e filhas rememoram os momentos de lágrimas e alento de seus genitores.

Abraço (2002)

Debruçado no tapete da sala de casa, no Centro de Estrela, Rafael Mallmann brincava com o enteado Estevean Petter - naquela época com apenas dois anos recém feitos.

Diversos soldadinhos de brinquedo se espalhavam pelo chão da residência. Imitando barulhos de marcha de tropas militares e os estrondos das bombas com a boca, Rafael e Estevean haviam criado um cenário de guerra naquele tapete. Aviões de plástico sobrevoavam pela cabeça do menino e tanques de guerra passavam por entre as pernas de Rafael Mallmann.

A brincadeira daquela manhã foi interrompida por um abraço - o primeiro dado por Estevean em Rafael Mallmann após quatro meses de namoro com Carine. "Me senti no chão e chorei de emoção. Naquele momento entendi o significado de ser pai", conta Rafael.



LIDIANE MALLMANN

O prefeito Rafael Mallmann se reúne com seus quatro filhos após o expediente

O gesto de abraço nunca mais parou de se repetir. Hoje, Estevean, aos 19 anos, intercala os chamamentos ao prefeito de Estrela como "pai" e, por vezes, "Rafael".

Uma grande família

Depois do filho do coração Estevean, veio a Rafaela (15), a Isadora (5) e a Eduarda, com apenas seis meses de vida. O advogado e político Rafael Mallmann antes de ter filhos só queria saber de trabalhar. Chegava em casa mais tarde

e por vezes ainda seguia a jornada sentado no sofá de casa ao telefone marcando compromissos e resolvendo problemas.

"Hoje em dia, minha família está em primeiro lugar. Pela manhã, levo as minhas filhas para a escola e as busco no meio-dia. Quando chego em casa, a primeira coisa que faço é deixar o celular na prateleira de entrada e ficar longe dele. Aí nos reunimos todos e ficamos juntos até a hora de dormir", conta Mallmann.

SEGUE

Tropical Convida:
FM 103,7

É HOJE!

30 ANOS

ANIVERSHAW

DJANGO

SANTA CLARA DO SUL/RS

PISTA RETRÔ

DJ MAURINHO	DJ NELSINHO
DJ PIERRE	DJ TARELLI
DJ KRIOK	DJ DANI
DJ TAMPINHA	SOM IMPACTO

PISTA OPEN FORMAT

SHOW NACIONAL

MARMITT **PEDRO SAMPAIO** **CLEBERMIX**

DJ DOUGC + DJ ANDERSON BRITO + DJ LÉO BALD
+ DJ NIL RIBEIRO + DJ CRIS (AUDIO SOM)
+ DJ THIAGUINHO (TROPICAL FM) + DJ CRIS (GUAPORÉ)
+ LOS SENHORES

PISTA ARROCHA

18H - OS ATUAIS	23H - JUNIOR & MAICON
19H - Sétimo Sertão	0H - Pegão
20H - DJANGO	1H30 - Champion
21H - ALMA NOVA	03H - RMB
22H - Magia	ROGÉRIO MAGRÃO & BANDA

O vaidoso Selvino (1986)

Ao sentar-se na cadeira de presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado, em dezembro de 2018, Neca Dalmoro (59) fitou com os olhos o fundo do plenário em busca da imagem de seu pai, Selvino Dalmoro, na galeria de quadros de ex-presidentes da Casa. “Hoje eu estou onde você estava”, pensou para si mesma.

Na memória, de pronto, veio a despedida do pai em janeiro de 1986. Grávida de quatro meses de Rafael, Neca recebeu um telefone do Hospital Bruno Born. Era Selvino. Enfermo de hepatite, ele convocou a filha para dar-lhe um recado de despedida. “Meu pai estava com uma doença contagiosa. Fiquei parada na porta do quarto usando uma máscara de proteção no rosto”, relembra.

Ao ver Neca, Selvino sentou na cama e anunciou. “Teu pai está morrendo, minha filha. Não tenho mais muito tempo de vida. Não deixe teu pai morrer, cuide suas irmãs menores e ajude sua mãe”, pediu Selvino.

Aos prantos, pai e filha não puderam se abraçar e beijar. Enfermeiros vendo que não havia



A presidente da Câmara de Vereadores Neca Dalmoro, hoje, ocupa o cargo do pai

mais nada a ser feito, acompanharam Neca até a saída do hospital. Em seguida, Selvino foi conduzido para o Hospital Conceição, em Porto Alegre, e veio a falecer no dia 29 de janeiro de 1986. “Fui entender o pedido de meu pai só anos depois. Ele só morreu de corpo, porque sei que ele está sempre com a nossa família.”

Os espelhos da casa

Assim como Neca, Selvino era muito vaidoso. Em toda sessão na Câmara, umas das suas cinco filhas era sorteada para usar o ferro de passar roupa para fazer o friso em sua calça e camisa social.

Com todos os espelhos ocupados com tanta mulher na

quela casa onde moravam, no Bairro Florestal, em certa feita Neca flagrou Selvino usando seu espelho.

“Ele estava muito discretamente pintando um fio de seu bigode com o meu rímel. Ele gostava sempre de estar apressado. Entendia isso como uma demonstração de respeito e civismo”, Neca.

Selvino, assim como a filha, foi presidente da Câmara de Vereadores em 1985. No mesmo partido que Neca, o PDT, Selvino tinha identificação ideológica referenciada no trabalhista Leonel Brizola.

“Meu pai era preocupado com a educação. Assim como eu, ele acredita que é o caminho para o desenvolvimento de um país”.

O ferreiro zeloso (2014)

Como de praxe, a economista e presidente do Co-devat, Cíntia Agostini (40) comprou um presente de Dia dos Pais para entregar a Edacir (67). Mas naquele ano, em 2014, decidira fazer um complemento. De próprio punho, escreveu numa carta tudo o que sentia por ele: o orgulho, o amor e de como carregava em seus traços e personalidade o seu pai.

O casaco que comprou para Edacir naquele inverno mal foi visto por ele. Pegou a carta e se dirigiu até os fundos da casa,

em Marques de Souza, e resolveu ler com mais atenção.

Curiosa, Cíntia acompanhou o movimento do pai de longe - sem que ele percebesse. “Lembro dele lendo aquela carta em pé e chorando de emoção”, conta Cíntia.

Ferreiro de profissão, Edacir é um líder comunitário em Marques de Souza. Em sua vizinhança, todos os gurus e gurias aprenderam a nadar e a jogar bolita com ele. Em dia chuvoso, costuma convidar a turma toda para tomar banho de chuva.



O ferreiro Edacir Agostini ensinou a Cíntia o valor do zelo em ser pai

SEGUE

Momentos únicos,
valores inesquecíveis.

Ser pai é ficar eternizado
na vida de seus filhos
através de ensinamentos.

11 DE AGOSTO
DIA DOS PAIS

SUPERMERCADO
STR
Lajeado

Rua Bento Gonçalves | 639
Centro | Lajeado | (51) 3710-7700



RANCHO DAS FERRAMENTAS
vonder
NUMA MÃO, O MATE.
NA OUTRA, NOSSAS FERRAMENTAS

Redemac Mezzacasa
A GENTE É DE CASA.



FURADEIRA IMPACTO
1/2" FID 550 - 550W
REF. 60.05.550/220
REF. 60.05.550/127 DWT
R\$ À VISTA 209,90



LAVADORA ALTA PRESSÃO
LAV1400 - 1400W - 1450 LB
REF. 5864140020
REF. 5864140010 VONDER
R\$ 6X 81,65
TOTAL À VISTA/PRAZO R\$ 489,90 SEM JUROS

REDEM MAC MEZZACASA

Miguel Raymundo Schauben, 75 | Olarias, Lajeado Fone: (51) 3712 1274 | (51) 9 9678 2614



ESMERILHADEIRA
4,1/2" - EAD 650 - 650W
REF. 60.05.650/127
REF. 60.05.650/220 DWT
6X R\$ 28,33
TOTAL À VISTA/PRAZO R\$ 169,98 SEM JUROS



PISTOLA PINTURA ELÉTRICA
400W - PEV 400
REF. 6220400/127
REF. 6220400/220 VONDER
R\$ 6X 46,65
TOTAL À VISTA/PRAZO R\$ 279,90 SEM JUROS

Ofertas válidas até 25 de agosto

"Aprendi com meu pai que ser pai não é uma questão de 'ajudar' a mãe a criar um filho, mas sim de zelar e prezar pela família", diz Cintia. Muito orgulhoso dos trabalhos feitos por Cintia no desenvolvimento do Vale do Taquari, mesmo não tendo estudo, Edacir gosta de dar sugestões práticas do que vê na cidade para a filha.

"Ele sempre pergunta minha opinião sobre notícias e temas que circulam pelos jornais".

Paixão pelo futebol

Quando senta para assistir um jogo de futebol - independentemente do time, conversar com Edacir é impossível. Por mais generoso que seja, tentar dialogar com ele diante de uma partida na televisão torna-se inviável. "Ele até chega a concordar com a cabeça sobre as coisas que a gente fala, mas a cabeça dele está no esporte".

Mais preocupado com a parte prática da vida do que com os enfeites e adornos, Edacir não é nada vaidoso. As

roupas que veste são escolhidas pela esposa. Apegado aos netos, ele se sente um pai em dobro quando os recebe em sua casa.

"Estes dias ele estava reclamando de dor nas costas. Passou uns minutos e quando fui ver ele estava acocorado deixando os netos passar por debaixo das pernas. Ele tem seus quase 70 anos, mas tem muita energia. Joga futebol e ainda trabalha como ferreiro", conta a filha.

Não raro, é possível ver Edacir chorando por coisa qualquer: uma formatura, um filme, um livro. "Ele me ensinou que se a gente não ver o pai chorar, os filhos acham que chorar é errado. Mostrar as emoções é algo de todos."

Aprendi com meu pai que a sua tarefa é zelar e prezar os seus filhos
Cintia Agostini

O susto (2008)

Fazia o calor que é tradicional dos janeiros em Lajeado. O advogado Marcelo Caumo, na época assessor jurídico da prefeitura, participava de uma reunião com secretários de governo. No bolso do paletó, sentira o celular vibrando sobre o peito. Era Aline, sua esposa. Grávida de seis meses, a amada estava afilada.

Por incessantes vezes, sua esposa tentava comunicar-se com Caumo - sem sucesso. Não havia como atender o telefone em meio ao trabalho naquele momento. Preocupado, o advogado atendeu brevemente para saber do que se tratava. "Minha esposa avisou que teria que baixar hospital. Fiquei pensando nas mil e uma possibilidades do que poderia estar acontecendo."

Caumo deixou a reunião às pressas. Adentrou no carro e sentiu o vapor do sol daquele verão nos bancos do veículo inchar a testa de suor. Chegou no Hospital Bruno Born e olhou para o relógio: 15h.

Sem dar meias palavras, o médico orientou que o nascimento da filha Valentina fosse



LIDIANE MALLMANN

O prefeito Marcelo Caumo e suas "meninas super-poderosas"

feito logo. "Perguntei a ele: 'logo quando?'. Aí ele disse, 'entre hoje e amanhã'.

Um nervosismo desceu do peito de Marcelo Caumo e lhe tirou as forças das pernas. Como se não houvesse mais chão, ele se pôs a chorar. "Valentina nasceu tão pequena. Peguei ela em meus braços. Uma bebê de 1,6 quilo." Por ter nascido prematura, Valentina teve de ficar internada por alguns dias na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Pai de meninas

Quatro anos depois, veio Catarina, em março de 2012. E para completar a família, Ca-

rolina chegou para completar a triáde das "Meninas Super-poderosas" um ano depois, em julho de 2013.

"Vejo um pouco de mim em cada uma delas. Valentina já gosta de política, a Catarina me pergunta quase todo dia quando que vamos reformar a prefeitura, e a Carolina é uma sapeca", diz o prefeito.

Orgulhosas da profissão do pai, elas abanam a Marcelo em frente a escola todos os dias em que ele as leva para estudar. "Pra mim, filhos são o maior exemplo de que o ser humano é capaz de amar mais o próximo do que a si mesmo", resume Caumo.



JF REVESTIMENTOS
Confecção de peças exclusivamente em porcelanato, com designs inovadores capazes de criar uma personalidade própria ao ambiente. Produzimos uma grande variedade de peças em diversos formatos:

- Cubas
- Bancadas
- Lareiras
- Nichos
- Escadas

Temos também serviço de colocação de pisos:

- Cerâmico
- Vinílico
- Porcelanato
- Laminado

(51) 99851-0602
revestimentosjf@gmail.com
JHONATAN FISCHER